

## O ARTIGO 26A E SEUS DESDOBRAMENTOS NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM MATO GROSSO

João Bosco da Silva<sup>1</sup>

### Resumo

O negro na condição de escravizado, desde o século XVI está presente no Brasil, e ao nosso país impingiu formas de pensar, agir, louvar e se organizar, entretanto o sistema educacional brasileiro ao longo de sua história ignorou todo esse arsenal de cultura e ideias desses povos em nossa formação. Ao contrário, nesse interim o que viu-se nos livros didático foi negros(as) imbecilizados, caricatas e por vez boçal e apto apenas e tão somente ao trabalho braçal. O Artigo 26 A da Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional como fruto de lutas dos movimentos sociais negros de todo recôndito do Brasil, busca exatamente reparar forma equivocada de demonstrar a participação negra na formação da cultura nacional. Olhando por esse aspecto esse artigo visa demonstrar o que a Secretaria de Estado de Educação está fazendo para colocar as Leis 10.639/03 e a 11.645/08 em prática no cotidiano escolar. A SEDUC/MT desde o ano de 2006, criou a Gerência de Diversidades Educacionais, responsável por lidar com a implementação das duas leis no currículo da educação básica. Este artigo tem o objetivo de fazer um demonstrativo das ações da mesma em se tratando das práticas do Artigo 26 A no dia a dia escolar no estado de Mato Grosso.

**Palavras-chaves:** Educação; Currículo; Relações Raciais; Mato Grosso.

### Abstract

The black the enslaved condition, since the sixteenth century is present in Brazil, and to our country foisted ways of thinking, acting, praise and getting organized, however the Brazilian educational system throughout its history ignored this whole arsenal of culture and ideas these people in our training. On the contrary, in the interim what was seen in the textbook was black (as) moronic, caricatures and a time loutish and fit just about getting the legwork. Article 26 of the Basic Guidelines Law of Education because of the struggles of black social movements from around the secret of Brazil, search repair exactly wrong way to demonstrate to black participation in the formation of national culture. Viewed in this aspect this paper aims to demonstrate that the State Department of Education is doing to put the Laws 10.639 / 03 and 11.645 / 08 into practice in everyday school life. The SEDUC / MT since 2006, created the Educational Diversity Management, responsible for dealing with the implementation of the two laws in the curriculum of basic education. This article aims to make a statement of the shares of the same in the case of Article 26 The practice on the school day in the state of Mato Grosso.

**Keywords:** Education; Curriculum; Race Relations; Mato Grosso.

Como fruto das lutas e reivindicações dos Movimentos Sociais Organizados, especialmente dos diversos Movimentos Sociais Negros, espalhados em todos os estados do

<sup>1</sup> SEDUC/MT. E-mail: [dasilvajoabosco@gmail.com](mailto:dasilvajoabosco@gmail.com). Texto apresentado no IX Seminário de Ensino de História: ensino de História da África e cultura afro-brasileira nas escolas e II Encontro Estadual de Ensino de História, do Curso de História da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Setembro de 2015.

Brasil, o Artigo 26 A da Lei de Diretrizes de Base da Educação (Lei 9394/96) explicitado nas Lei Federal 10.639/03 e 11.645/08, é uma forma de reparar séculos de exclusão etnicorracial e cultural de negros e indígenas em nosso país. Visto que, tal artigo impõe que em todas as escolas (públicas e privadas) do Brasil, e em todos os níveis de ensino, sejam ministrados conteúdos referentes à história e cultura africana, afro brasileira e indígena.

Tendo como parâmetro as premissas da referida da LDB/9.394-96 e da atuação dos Movimentos Sociais- Negro e Indígena- do Estado de Mato Grosso e do empenho perpetrado pelos órgãos governamentais com intuito de incluir a temática etnicorraciais nas políticas educacionais do estado, conforme prevê a referida lei, que orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso vem buscando formas de colocar em prática o referido artigo.

É oportuno lembrar que foi na **Conferência Estadual de Educação, realizada em maio/2006**, que pela primeira vez constituiu-se Grupo de Trabalho para discutir Educação das Relações Étnicorraciais, que aprovou proposições de políticas educacionais, que foram encaminhadas para votação na Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso e para o Conselho Estadual de Educação (CEE/MT). E, isso gerou através do CEE/MT a **Resolução nº. 204/2006 e o Parecer Orientativo nº 234/2006**.

Esses documentos norteiam as Políticas Públicas Educacionais em se tratando das orientações para a implementação de ações pedagógicas e mudanças curriculares que garantam o desenvolvimento da educação para a construção de uma sociedade livre do racismo e afirme a diversidade étnicorracial presente em nosso estado. E, cumpre a **Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT)** colocá-las em prática.

Conforme o Regimento Interno da SEDUC/MT (Decreto nº 570/11) aprovado em 29 de julho de 2011, em seu Capítulo II, Artigo 2º, esta secretaria tem por finalidade planejar, executar, supervisionar, controlar e avaliar a ação governamental relativa à educação (...) buscando orientar e acompanhar através das superintendências e assessorias do órgão central e dos municípios, o funcionamento dos estabelecimentos de ensino público (...) visando o cumprimento dos seguintes objetivos:

- I – melhorar o desempenho do Sistema Público Estadual de Educação;
- II – reorganizar o Sistema Público de Educação Básica;
- III – garantir a qualidade da Educação Pública Básica;
- IV – valorizar os Profissionais da Educação;
- V – fortalecer a Escola.

Entre as várias Superintendências Pedagógicas existentes nesta secretaria de estado existe a de Diversidades Educacionais, que de acordo com o Regimento Interno, tem entre outras a missão de:

Zelar pela execução da política educacional do Estado de Mato Grosso no que concerne ao atendimento das especificidades e modalidades educacionais: Educação Escolar Indígena, de Jovens e Adultos, do Campo, Especial, Ambiental, das Diversidades (educação em direitos humanos, relações étnicorraciais,

quilombola<sup>2</sup>, relações de gênero, diversidade sexual e diversidade religiosa), entre outras finalidades (**Regimento Interno da SEDUC/MT - Seção III, Artigo 31, Inciso 01**)

Portanto, a **Coordenadoria de Diversidades** dentro do organograma da SEDUC/MT é uma das coordenarias que compõe a **Superintendência de Diversidades Educacionais (SUDE)** e tem como incumbência:

Implementar as políticas educacionais referente à educação escolar quilombola e as diversidades (educação em direitos humanos; relações étnicorraciais, relações de gênero, diversidade sexual e diversidade religiosa), competindo-lhe:

- I – monitorar as diretrizes e orientações curriculares das políticas educacionais referentes à educação de diversidades (educação em direitos humanos, relações étnicorraciais, relações de gênero, diversidade sexual e diversidade religiosa.)
- II – orientar e gerenciar as escolas quilombolas no trato das suas especificidades curriculares e organização do PPP;
- III – orientar e acompanhar a construção da proposta pedagógica das unidades escolares e avaliar a execução a partir das diretrizes nacionais, orientações curriculares e o plano estadual de educação nas políticas educacionais referente à educação escolar quilombola e as questões da diversidade;
- IV – produzir materiais didáticos e paradidáticos nas temáticas da diversidade e educação escolar quilombola;
- V – representar a SEDUC nos Fórum Estadual Permanente de Educação e Diversidade Étnicorracial<sup>3</sup> de Mato Grosso;
- VI – mapear a demanda de formação continuada dos profissionais para as questões da Diversidade;
- VII – executar as ações propostas no Plano Plurianual (PPA) e o Plano de Trabalho Anual. (**Regimento Interno da SEDUC/MT - Subseção III, Artigo 35**)

Criada no ano de 2006, na época intitulada de Gerência de Diversidade (**GEDI**), hoje coordenadoria, vem desde então buscando formas de executar Políticas Públicas, visando discutir e implementar no currículo da Educação Básica a temática da diversidade étnicorracial. E, entre suas ações concretas organizou no ano de 2006 o 1º Seminário de Formação Continuada para Implementação da Lei 10.639/03 no Currículo Escolar, tendo participação de uma média de 350 educadores/as da Rede Estadual de Ensino.

Ainda neste íterim é realizado em 2007 o 1º Encontro de Formação Continuada para Professores/as Quilombola, com o tema: **“Um Novo Olhar sobre a Educação Escolar Quilombola do Estado de Mato Grosso”**, tal evento realizado em parceria com a **Secretaria de Educação de Poconé**, e contou com a participação de educadores/as da rede

<sup>2</sup> Grifos do Autor

<sup>3</sup> Grifos do Autor

municipal deste município e de variados outros que atendem a comunidades quilombolas. A escolha da cidade de Poconé não foi casual, visto que este município conforme dados da **Fundação Cultural Palmares** é o território no estado de Mato Grosso que mais comunidades quilombolas existem certificadas por esta fundação.

Já no ano de 2008, além dos cursos de formação continuada, foi disponibilizado no Plano Plurianual da SEDUC/MT, verba para aquisição de obras e outros materiais pedagógicos relacionados com a temática em questão. E, cumpriu a GEDI selecionar as obras a ser adquirida. E nesse kit constavam dez obras, que foram enviados a todas as bibliotecas das unidades escolares da Rede Estadual de Ensino do estado de Mato Grosso.

No ano de 2009, em parceria com a **UNEMAT**, através do **Núcleo de Estudo de Gênero, Raça e Alteridade (NEGRA)**, a SEDUC/MT – GEDI publicou a obra **“Africanidades em Mato Grosso”**. Organizada por Ângela Maria dos Santos; Jacqueline Costa da Silva & Maristela Guimarães. Esta obra compreende onze artigos e contou com a participação de pesquisadores/as da Unemat, UFMT e da SEDUC/MT: **João Bosco da Silva** - No tabuleiro da negra: cotidiano da população negra na Vila Bbela Seticentista (1772-1789); **Ângela Maria dos Santos**- Da teoria do branqueamento às relações étnico-raciais no cotidiano escolar; **Nauk Maria de Jesus** - Desafios no universo das relações étnico-raciais: a história da África e de afro-brasileiros no ensino superior em Mato Grosso; **Ivone Jesus Alexandre**- Relações raciais na escola: percepções das famílias negras; **Carlos Aparecido Paulino**- Discutindo a discriminação racial numa escola de Novo Horizonte do Norte – MT; **Michelangelo Henrique Batista**- Ausência da construção da identidade racial da criança negra no contexto escolar; **Lori Hack de Jesus**-O campo de possibilidades na trajetória de alunos negros do ensino médio; **Paulo Divino Ribeiro da Cruz & Ivonete Costa Vila**- O silêncio oficial sobre a escolarização de crianças negras na primeira república em Mato Grosso; **Paulo Alberto dos Santos Vieira**-Raça - Educação e Universidade: duas dimensões das políticas de ação afirmativa presentes nos debates; **Jacqueline da Silva Costa** - Cor em movimento: um estudo de caso sobre a vida cotidiana de jovens e adultos negros do projeto pré-vestibular gerido pela UNEMAT no município de Cáceres – MT; **Cássia Fabiane dos Santos Souza** - Significado do que é ser universitário para alunos negros da UFMT.

No decorrer do 1º Encontro de Formação para Professores/as (2007) que atuam em escolas quilombola, foi realizada uma pesquisa organizada pelos membros da GEDI, que entre outros objetivos versou perceber as dificuldades que os/as educadores/as encontram em seu cotidiano pedagógico para discutir a temática da diversidade étnicorracial no estado de Mato Grosso. E, a mesma apontou que entre as variadas dificuldades estava a ausência de material didático adequado para suas realidades.

Tendo como base o tabulamento desses dados aos membros da gerência foi lançado um grande desafio, ou veja pensar em uma obra na qual as diversas comunidades quilombolas do estado de Mato Grosso estivessem representadas, com sua história e historicidade, sua cultura, sua forma de ser, crer e agir. Desse processo surgiu a obra intitulada **“História e Cultura Negra – Quilombos em Mato Grosso”** de autoria da Ângela Maria dos Santos e de João Bosco da Silva, é um livro didático destinado para o Ensino Fundamental (5º ao 9º Ano) e destinado a atender as escolas quilombolas.

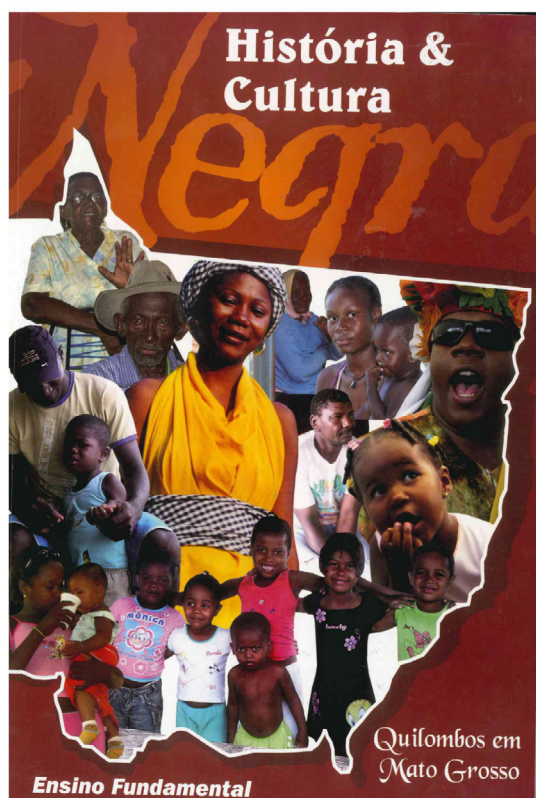


Imagem 01:Capa da Obra História e Cultura Negra em Mato Grosso

A obra é dividida em três capítulos, no qual o primeiro é intitulado, ‘ O Negro na História e, analisa aspectos sócio- político- cultural de cinco reinos africanos (Reino do Congo, Império de Mali, Reino Iorubá, Reino de Benim e Reino Hauçá) antes da colonização europeia, e busca demonstrar a interrelação dos mesmos com o Brasil com o processo diaspórico. Já o segundo capítulo versa sobre a história dos quilombos no Brasil, em especial em Mato Grosso, e faz um demonstrativo das diversas comunidades de quilombolas neste estado, seu cotidiano e sua forma de ser e agir. No terceiro capítulo os autores discutem a cultura em território negro em Mato Grosso e demonstram a diversidade cultural nesses territórios. Seguido de um glossário, no qual destacam termos importantes para compreender a participação negra da formação cultural brasileira. E, no final da obra uma relação bibliográfica para contribuir com os/as educadores/as.

Em 2010, os mesmos autores organizaram e publicaram com verbas da SEDUC/MT a coletânea, “**Educação em Diálogos com a Diversidade**”. Direcionada a formação de professores/as, sua feitura contou com participação de pesquisadores/as da SEDUC/MT e dos **Centros de Formação e Atualização dos Profissionais de Educação Básica (CEFAPRO)**.

Composta de oito artigos, entre os quais cinco deles abordam a temática da diversidade etnicorracial. São eles: Educação para Relações étnicorraciais na literatura de auto-



ria de **Cândida Soares da Costa**; Pérolas Negras, Negras Mulheres: No Brilho das Festas e o Cantar aos Santos, a Religiosidade: Um Desafio na sala de Aula, escrito por **Silviane Ramos Lopes da Silva**; Diversificando Olhares: A Desnaturalização e o Desvelamento como Práxis Pedagógica, de **Selton Evaristo de Almeida Chagas**; Raízes Negras de Mato Grosso: Benguelas, Congos e Minas de autoria de **Suelme Evangelista**; Educação Escolar Quilom-bola: Construindo uma Especificidade Educativa de Ângela Maria dos Santos.

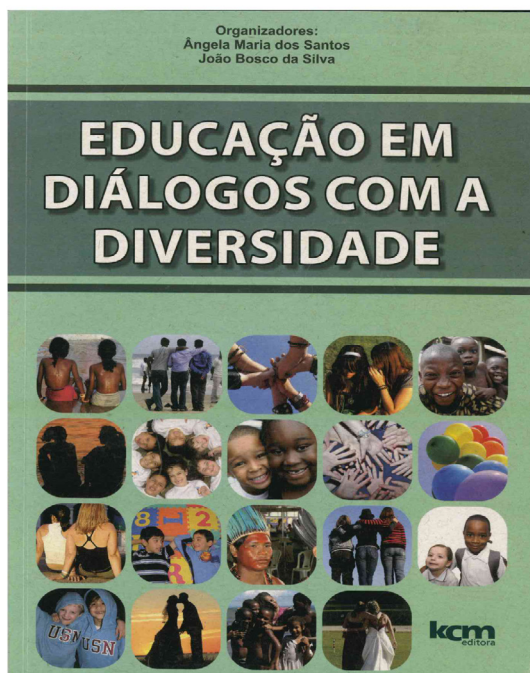


Imagem 02: Capa da Obra: Educação em Diálogos com a Diversidade

Neste mesmo ano também foi publicada a versão impressa das **Orientações Curriculares da Educação Básica de Mato Grosso**, tendo um volume especial para as diversidades educacionais. Essa obra foi compilada por diversas mãos, entre as quais cita-se os profissionais de educação que estão lotados na GEDI, CEFAPRO e educadores/as que atuam nas diversas unidades escolares do estado que enviaram suas contribuições no ato da escrita desse importante documento que norteia os rumos da educação em nosso estado.

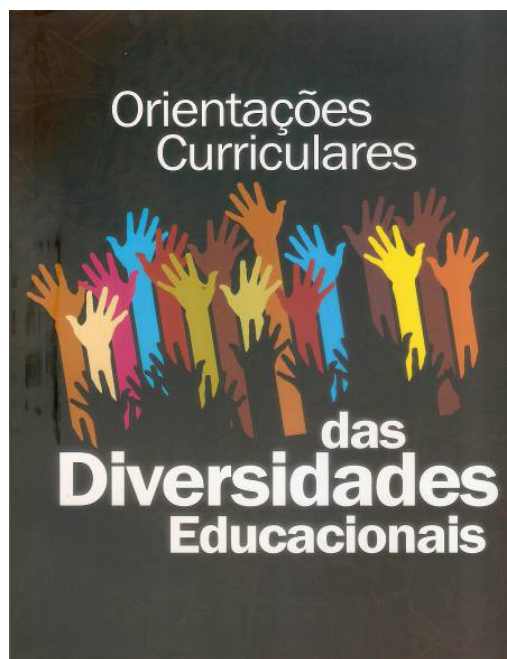


Imagem 03: Capa da Obra Orientações Curriculares das Diversidades Educacionais

Em se tratando das **Orientações Curriculares para a Educação das Relações Etnicorraciais**, a obra apresenta formas de organizar o ensino aprendizagem para a inclusão das questões indígenas, africanidades e afrobrasilidade. Bem como, discute sobre a educação das relações etnicorraciais no currículo, e sugere que tal temática seja discutida de forma interdisciplinar desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio. Tendo um capítulo especial que sugere como lidar com a temática das religiões e religiosidades de matriz africana em sala de aula, sem, contudo cair nos ditames proselitistas. Os escritos nessa parte das orientações aludem que para discutir esse tema tão importante, porém profundamente mal compreendido no contexto educacional brasileiro, há necessidade premente do/a educador/a despir-se dos seus valores ético-religiosos e demonstrar as práticas religiosas africanas adaptadas no contexto brasileiro como uma das formas de resistência do povo negro nas variadas parte do Brasil, entre as quais no estado de Mato Grosso.

Ainda nesse mesmo volume há escritos acerca das **Orientações Curriculares para Educação Escolar Quilombola**. E, tendo como base a história e lutas das comunidades quilombolas no Brasil, especialmente em Mato Grosso, discorre sobre conceituação do termo quilombo tanto em África, quanto no Brasil. E, dentro desse aspecto orienta como os/as educadores/as devem agir para organizar currículo em escolas que atendem comunidades quilombolas, sugerindo que o mesmo em todas as áreas de conhecimento, deve respeitar as especificidades de tais comunidades, entre as quais a questão de tempo, espaço, metodologia e linguagem adequada aos valores socioculturais quilombola.

Pensando em contribuir com a identidade das unidades escolares quilombolas a SEDUC/MT- GEDI, via CEE, em 2010, incluiu na matriz curricular das escolas estaduais

quilombolas, três novas ciências/disciplinas (**Práticas em Cultura e Artesanato Quilombola, Prática em Técnica Agrícola Quilombola e Prática em Tecnologia Social**), objetivando valorizar a realidade social e cultural das comunidades.

As respectivas ciências/disciplinas visam potencializar a aprendizagem a partir dos conhecimentos manipulados nas comunidades, somado as abordagens às outras três Áreas de Conhecimento (Linguagem, Ciências Humanas, e Ciências da Natureza e Matemática) para contribuir com ações significativas que forneçam as práticas de cidadania na inferência da realidade local. Cabendo ao 3º ciclo do Ensino Fundamental, a introdução dos conteúdos/ práticas de conhecimentos previstas para cada disciplina, devendo ser concluído no Ensino Médio. E, cumpre a Coordenadoria de Diversidades Educacionais, assessorar e fazer o acompanhamento dos/as profissionais que lidam com essas novas ciências/disciplinas no currículo das escolas estaduais quilombolas.

Ainda como forma de discutir relações etnicorraciais a SEDUC/MT – Coordenadoria de Diversidades Educacionais, em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), através do Núcleo de Estudo e Pesquisa de Relações Raciais e Educação (NEPRE) organiza anualmente a **Jornada da (Des) Igualdade Racial na Educação Brasileira**, que é realizado durante o Seminário de Educação (**SemiEdu**) em forma de evento paralelo, no qual reúne pesquisadores/as e educadores/as que pensam a temática. E, durante a jornada ocorre também o **Encontro de Professores/as das Escolas Quilombolas e mostra de Experiências com a práxis da Lei 10.639/03**.

Pensando em discutir políticas públicas educacionais com a referida temática foi criado em 2010 o **Fórum Permanente de Educação e Diversidade Etnicorracial de Mato Grosso**. O fórum é formado por instituições governamentais e não governamentais, no qual a SEDUC/MT (**Coordenadoria de Diversidades Educacionais e profissionais dos CEFAPRO's**) têm participação efetiva. A SEDUC/MT também tem acento permanente no **Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial de Mato Grosso**. Bem como, delibera assessores técnicos pedagógicos para participar do **Coletivo Negro da Universidade Federal de Mato Grosso**.

Além, dessas ações a Coordenadoria de Diversidades, também analisar e dá parecer em obras que discorrem sobre o assunto, que será adquirida com verbas da SEDUC/MT.

No ano de 2014 e 2015 em parceria com o MEC/SECADI/UFMT/NEPRE a SEDUC/MT, desenvolveu o Curso de Extensão Formação de Professores das Comunidades Remanescentes de Quilombos. Curso este dividido em cinco (05) módulos, sendo quatro presencial e um à distância, totalizando 180 horas/aula. Assim divididos: 1º) A Escravidão na História da Humanidade, Resistência Negra antes e após a assinatura da Lei Áurea;

2º) Educação Anti- Racista: Bases Legais ( Contituição Federal – Aritgo 215 e 216, Legislação Educacional – Lei 9394/96, Lei 10.939/03, Parecer 03/04 e a Resolução 01/04 do CP/CNE, Resolução nº 08/12( Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica;

3º) Educação e Relações Étnico Raciais, Relações Racais na Escola, Currículo Escolar e Materiais Didáticos;

4º) Didática de Elaboração de Projetos de Intervenção Pedagógica;



##### 5º) Projetos de Intervenção Pedagógico.

Em julho do corrente ano a SEDUC/MT, através da Superintendência de Diversidades Educacionais, lançou a Nota Técnica nº 09 para todas as escolas da rede estadual, Centros de Formação e Atualização de Professores (Cefapros) e Assessorias Pedagógicas. O objetivo é a aplicar efetivamente o Artigo 26 A da LDB.

Neste ano a SEDUC/MT, enviou a todas as Unidades Escolares, via Assessorias Pedagógicas, juntamente com um Orientativo, kit de livros, contendo sete obras que discute diversidade em geral e étnico-racial em especial. Como também enviou a todos os CEFAPRO's a obra: **Síntese da Obra História Geral da África**, acompanhada de resenha intitulada: África tem História. Tanto o Orientativo, como a referida resenha encontra-se no site da SEDUC/MT.

Como forma de contribuir com os educadores (as) no que tange a práxis do Artigo 26 A da LDB, a Coordenadoria de Diversidade semanalmente alimenta o site da SEDUC/MT com textos, artigos e metodologias pedagógicas relacionados à temática afro-indígena.

Ainda em forma de Curso de Capacitação a SEDUC/MT em parceria com a FEICS (Faculdades Evangélicas Integradas Cantares de Salomão) esta realizando o Curso Relações Étnico- Raciais Afro- Brasileira e Indígena, cuja Aula Inaugural ocorreu no dia 08 de outubro, com a Profª Drª Matilde Ribeiro da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira (UNILAB), ex ministra- chefe da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Esse curso esta, dividido em quatro (04) encontros, sendo eles:

1º) Relações Étnico –Raciais na Sociedade Brasileira: Etnia, Movimentos Sociais e Educadores;

2º) História dos Africanos e dos Negros Brasileiros: O que é a África? Aspectos Geopolíticos e Históricos;

3º) Conhecendo Cuiabá: Pontos e Fatos Históricos na Cidade de Cuiabá na ótica da População Negra e Indígena;

4º) Semana da Consciência Negra: A Capoeira no Brasil e em Mato Grosso; O Processo Migratório em Cuiabá; Comunidades Quilombolas de Mato Grosso; População Indígena em Mato Grosso; Exposição e Feira Cultural, City Tour pela Cidade em pontos históricos com influência negra e indígena.

De uma forma geral a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, através da Coordenadoria de Diversidades Educacionais vem procurando discutir e promover políticas públicas que visam a práxis de uma educação pluriétnica e multicultural, visando garantir e dar visibilidade no currículo escolar em todos os níveis de ensino da Educação Básica os povos que com suas labutas cotidianas contribuem com a formação desta nação, no estado de Mato Grosso.

Óbvio, que ainda tem muito por ser feito, entretanto só o fato de ter uma superintendência de diversidades educacionais no organograma da SEDUC/MT, como também o Fórum Estadual Permanente de Educação e Diversidade Etnicorracial, já corresponde um avanço no processo da fomentação, discussão e práxis de políticas públicas educacionais para a diversidade etnicorracial em nosso estado.

## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A educação é território propício para a compreensão dos valores humanos é nela que deve encontrar espaço para a discussão acerca das diversidades em seus variados aspectos, em especial no âmbito cultural. Procurando demonstrar que as diversidades são formas de buscar entendimentos com o diferente.

Pensar uma educação, para o século XXI, no qual o processo de entendimento humano deve ser a cada minuto ressaltado como essencial para o entendimento no planeta Terra, se faz necessário educar nossas crianças, jovens e adultos para viver em uma sociedade que respeite as diferenças em todos os aspectos. Deve ser o principal norte da educação que se quer inclusiva.

Como espaço de pluralidade, a escola deve privilegiar debates e discussões visando formar seres humanos comprometidos com a busca de uma sociedade na qual respeite as identidades étnicorraciais.

A escola deve saber lidar com as diversidades de forma crítica e criativa, contribuindo com a formação de crianças, jovens e adultos que consigam conviver com as diversidades culturais, sempre enfatizando que enquanto ambiente de conhecimento e cultura deve se ater a sua primordial função, a saber, educar para o respeito ao outro e a valorização humana em todos os aspectos.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALBUQUERQUE, Wlamyra R.de & FRAGA Filho, Walter. Uma História do Negro no Brasil. Centro de Estudos Afro-Orientais. Fundação Cultural Palmares 2006.

CAVALLEIRO, Eliane. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: Racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. Contexto, São Paulo, 2006.

Educação anti-racista: Caminhos abertos pela Lei Federal nº. 10.639/03. MEC/SECAD Brasília-DF, 2005.

CRIVELANTE, Maria Amélia Assis Alves. Domingos, Angola e Joaquina, Mina: “Identidades Africanas” nos Casamentos de Escravos na Fronteira Oeste da América Portuguesa – Mato Grosso – Séculos XVIII e XIX. Carlini Caniato Editorial. Cuiabá-MT, 2012.

**Decreto nº 570/ 2011 - Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação – SEDUC/MT. Publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do dia 29/07/11.**

FERREIRA, Ricardo Franklin. Afro-descendente uma identidade em construção. Pallas. Rio de Janeiro-RJ, 2004.

MUNANGA, Kabengele & GOMES, Nilma Lino. Para Entender o Negro no Brasil de Hoje: História, Realidades, Problemas e Caminhos. Global Editora e Distribuidora. São Paulo-SP, 2004.

MUNANGA, Kabengele (Org). Superando o racismo na escola. MEC/SECAD Brasília-DF, 2006.

SANTOS, Ângela Maria dos. Vozes e Silêncio do Cotidiano Escolar: As relações raciais entre negros e não-negros. EdUFMT. Cuiabá – MT, 2007.

SILVA, Regina & SATO, Michèle. Mapa Social – Mapeando os Grupos Sociais do Estado de Mato Grosso – Brasil. Cuiabá: UFMT – GPEA & GTMS, 2011.

SILVA, Nelson Fernando Inocência da. Africanidades e Religiosidade: Uma possibilidade de abordagem sobre as sagradas matrizes africanas na escola. In. Educação anti-racista: Caminhos abertos pela Lei Federal nº. 10.639/03. SECAD. Brasília-DF, 2005.

Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. MEC/SECAD Brasília-DF, 2006.

Orientações Curriculares para o Ensino Médio. MEC/ Secretaria de Educação Básica. Brasília-DF, 2006.

Orientações Curriculares da Educação Básica de Mato Grosso. SEDUC/MT. Cuiabá-MT. 2010.